

**DADOS DA EXPOSIÇÃO****Nome da Exposição:** Grafite sobre papel: temas variados**Data da Exibição:** 9 a 31 de março de 2020**Local:** Espaço Cultural da Biblioteca Central**Realizou Vernissage?** Sim Não**AUTORIA****Supervisão:** Sara Mesquita Ribeiro**Organização:** Cláudia de Fátima e Rejaine Pereira**Artista (s):** Jorge de Azevedo**Biografia do (s) Artista (s):**

Desde sua infância, Jorge de Azevedo mostrou um pendor natural para as artes. Autodidata, como sempre foi, procurou aprender continuamente os princípios fundamentais do desenho artístico. Nesse esforço, descobriu e se espelhou em artistas consagrados, como Eyvind Earle, Frederic Remington e Walter Foster. Tem como meta de longo prazo se um dos promotores da arte figurativa no Brasil. Esta é sua primeira exposição individual, motivo de sentir-se honrado e agradecido à Universidade Católica de Brasília.

## TEXTO DE APRESENTAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Desde tempos imemoriais, os humanos se expressam pelo desenho e, intuitivamente, têm como alvo replicar como pode as características daquilo que vê – o conhecimento acumulado ao longo de milênios levou isto ao seu ponto culminante. Agrada ao ser humano representar na superfície de um papel, de uma placa de madeira ou mesmo em um paredão de pedra temas comuns, como animais, vegetação e, naturalmente, os outros de sua própria espécie. Nesta mostra a técnica predominante das obras finalizadas e esboços presentes é a do grafite sobre papel. O objetivo é, sobretudo, fazer notar o potencial de um material tão prosaico, assim como sua versatilidade na arte ilustrativa dentro da era contemporânea. O lápis de grafite continua tão útil aos artistas como era há mais de 450 anos, aquando de sua invenção. Por fim, o desejo pessoal do artista é de que os visitantes desta exposição consigam, ainda que momentaneamente, distrair-se de suas preocupações contidas e perceber como mesmo a arte despretensiosa em seus objetos de estudo pode elevar e dignificar a alma humana.

## CARTAZ DE APRESENTAÇÃO



### O ARTISTA

DESDE SUA INFÂNCIA, JORGE DE AZEVEDO MOSTROU UM PENDOR NATURAL PARA AS ARTES. AUTODIDATA, COMO SEMPRE FOI, PROCUROU APRENDER CONTINUAMENTE OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO DESENHO ARTÍSTICO. NESSE ESFORÇO, DESCOBRIU E SE ESPELHOU EM ARTISTAS CONSAGRADOS, COMO EYVIND EARLE, FREDERIC REMINGTON E WALTER FOSTER. TEM COMO META DE LONGO PRAZO SER UM DOS PROMOTORES DA ARTE FIGURATIVA NO BRASIL. ESTA É SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL, MOTIVO DE SENTIR-SE HONRADO E AGRADECIDO À UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

### A EXPOSIÇÃO

DESDE TEMPOS IMEMORIAIS, OS HUMANOS SE EXPRESSAM PELO DESENHO E, INTUITIVAMENTE, TÊM COMO ALVO REPLICAR COMO PODE AS CARACTERÍSTICAS DAQUILO QUE VÊ - O CONHECIMENTO ACUMULADO AO LONGO DE MILÊNIO LEVOU ISTO AO SEU PONTO CULMINANTE. AGRADA AO SER HUMANO REPRESENTAR NA SUPERFÍCIE DE UM PAPEL, DE UMA PLACA DE MADEIRA OU MESMO EM UM PAREDÃO DE PEDRA TEMAS COMUNS, COMO ANIMAIS, VEGETAÇÃO E, NATURALMENTE, OS OUTROS DE SUA PRÓPRIA ESPÉCIE. NESTA MOSTRA, A TÉCNICA PREDOMINANTE DAS OBRAS FINALIZADAS E ESBOÇOS PRESENTES É A DO GRAFITE SOBRE PAPEL. O OBJETIVO É, SOBRETUDO, FAZER NOTAR O POTENCIAL DE UM MATERIAL TÃO PROSAICO, ASSIM COMO SUA VERSATILIDADE NA ARTE ILUSTRATIVA DENTRO DA ERA CONTEMPORÂNEA. O LÁPIS DE GRAFITE CONTINUA TÃO ÚTIL AOS ARTISTAS COMO ERA HÁ MAIS DE 450 ANOS, AQUANDO DE SUA INVENÇÃO. POR FIM, O DESEJO PESSOAL DO ARTISTA É DE QUE OS VISITANTES DESTA EXPOSIÇÃO CONSIGAM, AINDA QUE MOMENTANEAMENTE, DISTRAIR-SE DE SUAS PREOCUPAÇÕES COTIDIANAS E PERCEBER COMO MESMO A ARTE DESPRETENSIOSA EM SEUS OBJETOS DE ESTUDO PODE ELEVAR E DIGNIFICAR A ALMA HUMANA.



## FOTOS DA EXPOSIÇÃO





